



# Projeto de Dinamização e Sustentabilidade do Turismo

## Criação do Destino Turístico Serras do Agreste Potiguar

**Camylla D'Maria Macedo da Silva e Solange Araújo Portela<sup>1</sup>**

### RESUMO

O Projeto de Dinamização e Sustentabilidade do Turismo foi desenvolvido pela Secretaria de Estado do Turismo (SETUR) nos municípios de Passa e Fica, Serra de São Bento e Monte das Gameleiras, localizados em áreas de serra que apresentam clima diferenciado do litoral, o que permite diversificar a oferta turística do Rio Grande do Norte. Consistiu na criação de novo destino turístico: Serras do Agreste Potiguar, que resultou na oferta de produtos diferenciados, além de ter possibilitado nova dinâmica econômica ao território por meio da agregação de valor dos produtos locais e integração das cadeias produtivas do turismo, como forma de geração de trabalho e renda para a comunidade, promovendo o desenvolvimento e sustentabilidade a região. Durante os dezoito meses de sua implantação foram realizadas consultorias de assistências técnicas individuais e intermediárias, consultorias personalizadas, qualificações coletivas, que foram divididas por temas e por público-alvo, permitindo a adoção de uma linguagem mais assertiva, direcionada a realidade de cada um e sensibilizando todos os atores sob a perspectiva de promover o turismo sustentável e da conscientização ambiental sobre o uso do território, em especial por se tratar de uma área onde o ecoturismo e o turismo de aventura são preponderantes, também foi oferecida capacitação para as pessoas envolvidas com a atividade turística local. O projeto teve como premissas a sustentabilidade, a inclusão social e o comércio justo.

Palavras-chave: comunidade, desenvolvimento, sustentabilidade e turismo.

---

<sup>1</sup> Camylla da Silva é bacharel em Gestão Pública. Exerce o cargo comissionado de Subcoordenadora de Planejamento Turístico na SETUR/RN. Email: [camyllasetur@gmail.com](mailto:camyllasetur@gmail.com)

Solange Portela é Mestra em Gestão Pública, bacharel em economia e psicologia. Servidora efetiva do governo do RN. Exerce a função de Subsecretária de Gestão e Políticas Públicas na SETUR/RN. Email: [solaraujo@yahoo.com.br](mailto:solaraujo@yahoo.com.br)



## **INTRODUÇÃO**

O roteiro turístico Serras do Agreste Potiguar foi criado como resultado da realização do Projeto de Dinamização e Sustentabilidade do Turismo nos municípios de Monte das Gameleiras, Passa e Fica e Serra de São Bento. O desenvolvimento do projeto resultou na criação de nove produtos, integrando as cadeias produtivas locais com o turismo: Avaliação Situacional do Destino, Diagnóstico Detalhado dos Produtos e Serviços Turísticos do Destino com Mapa de Carência dos Serviços, Qualificação dos Prestadores de Serviços Turísticos, Diagnóstico das Cadeias Produtivas e Estratégias de Comercialização das Cadeias Produtivas Locais, Incubação de Negócio Social Direcionado ao Mercado Turístico, Criação da Identidade Visual do Destino, Criação de Páginas nas Redes Sociais, Encontro Comercial e Seminário de Transferência de Resultados. Assim, foi uma ação pioneira no Estado que merece destaque por promover a agregação de forma planejada e sustentável da agricultura familiar com a atividade de maior notoriedade para economia do RN, o turismo.

O resultado positivo do roteiro é percebido pelo crescimento da atividade turística na região, que estimulou a implantação de novos equipamentos e empresas do setor, melhoria na qualidade de serviços oferecidos, maior engajamento da comunidade, além de fortalecimento do sentimento de pertencimento a região. À medida que a atividade turística converge com o fomento à economia local, não só pelo impacto do próprio setor, mas, sobretudo pela inserção produtiva - consistindo na compra de produtos locais por empreendimentos turísticos, considerando práticas de consumo consciente – concebe-se uma sociedade mais sustentável e solidária e envolvem, inevitavelmente, mudanças no atual modelo de produção e consumo, baseado na efetiva melhoria da qualidade de vida das comunidades, mediante a inserção social e a valorização da cultura local, caracterizando o turismo de base comunitária.

Para a realização do projeto a SETUR contratou o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS), o qual é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), que tem como objetivo permanente contribuir para o bem estar social, o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades. A contratação foi viabilizada pelo Projeto Governo Cidadão, por meio de recursos de contrato de empréstimo com o Banco Mundial.

## **ESTRATÉGIA DE PLANEJAMENTO**

O Governo do Rio Grande do Norte busca alinhar suas estratégias de desenvolvimento com o objetivo do governo federal de erradicação da pobreza, como forma de promover maior integração regional, inclusão produtiva e acesso a serviços públicos, tendo a atividade turística papel relevante neste contexto. Essas diretrizes são traçadas no Plano Nacional de Turismo (2018-2022) No que diz respeito ao desenvolvimento regional é nítida a importância econômica que o turismo assume como gerador de renda, empregos e receita no Estado, constituindo o segmento econômico que mais emprega no Estado, por possui mais de 50 atividades atreladas, direta ou indiretamente, com enorme potencial e perspectiva de



incremento, face às peculiaridades do seu produto, que o privilegia frente aos polos turísticos concorrentes. Essas questões são trabalhadas dentro do Programa de Regionalização do Turismo, pelo Ministério do Turismo.

O Plano Nacional de Turismo (PNT) é o instrumento que estabelece as diretrizes e estratégias para a implementação da Política Nacional de Turismo. O objetivo principal desse documento é ordenar as ações do setor público, orientando o esforço do Estado para a utilização dos recursos públicos para o desenvolvimento do turismo. (MTur, 2019, pg 8).

Como forma de promover a interiorização do turismo, tendo como objetivo central aumentar as fontes de renda e o emprego formal no setor para que este não fique apenas concentrado em Natal e arredores, o governo estadual criou cinco polos turísticos (Costa das Dunas, Costa Branca, Seridó, Serrano e Agreste/Trairi), os quais foram remapeados conforme a Portaria do Ministério do Turismo. Os municípios de Serra de São Bento, Monte das Gameleiras e Passa e Fica são integrantes do Polo Agreste-Trairi.

Os Polos reúnem municípios com potencialidades turísticas semelhantes como forma de promover a estruturação e o planejamento do desenvolvimento do turismo sustentável, respeitando as tradições e as práticas sociais e culturais, além de promover o desenvolvimento do turismo seletivo e organizado, gerador de ganho econômico e social. Assim, pretende-se que os recursos turísticos nas diversas regiões do Estado, com enfoque na segmentação do turismo, se transformem efetivamente em produtos turísticos, propiciando o desenvolvimento sustentável da atividade, com a valorização e a proteção do patrimônio natural e cultural e o respeito às diversidades regionais.

Todas as regiões possuem atrativos, uns facilmente reconhecíveis, outros surpreendentemente interessantes. Porém, poucas vezes a comunidade consegue perceber e reconhecer o potencial de riqueza e de oportunidades que está à sua volta. Faz-se necessário o empoderamento de lideranças locais, cientes das potencialidades e oportunidades regionais, para que sejam envolvidas na efetivação do Programa de Regionalização do Turismo. (MTur, 2019, pg 6).

Desta maneira, a SETUR consciente da necessidade de ter Políticas Públicas voltadas para o desenvolvimento do turismo, com planejamento participativo e regionalizado, que oriente o processo de decisão dos agentes turísticos e, principalmente, para divulgação e promoção do destino, que oriente e informe aos turistas e a população local, bem como, que avalie os impactos causados pelas intervenções realizadas no setor, elaborou o Plano Estratégico e Marketing para o Turismo do Rio Grande do Norte, objetivando propor diretrizes e ações estratégicas para o desenvolvimento da atividade turística do Estado, bem como, o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS) dos Polos de Turismo, instrumento de planejamento para o seu desenvolvimento, capaz de nortear o crescimento da atividade turística e estabelecer as diretrizes para a definição de ações necessárias a curto, médio e longo prazo.



O PDITS do Polo Agreste/Trairi apresentou em seu diagnóstico estratégico a potencialidade para o turismo de aventura e ecoturismo, principalmente, nos municípios de Monte das Gameleiras, Passa e Fica e Serra de São Bento e, apontou a necessidade de serem realizadas ações voltadas para o desenvolvimento desses segmentos, que definam áreas de interesse, atividades mais apropriadas para as suas características, e infraestruturas necessárias à sua exploração turística racional e sustentável, bem como o envolvimento da comunidade.

Assim, foi elaborado e implantado o Projeto de Dinamização e Sustentabilidade do Turismo nos municípios de Monte das Gameleiras, Passa e Fica e Serra de São Bento, que veio atender a necessidade de desenvolver ações voltadas para um turismo comprometido com o crescimento do setor em bases sustentáveis, envolvendo agentes públicos e privados, visando à melhoria da qualidade de vida das populações residentes na região, o qual resultou na criação do roteiro turístico denominado Serras do Agreste Potiguar. A proposta do projeto teve como objetivo geral apoiar o desenvolvimento do turismo sustentável como vetor de desenvolvimento local dos municípios envolvidos.

É comum aos moradores de uma cidade não a observarem com olhos de turistas ou de empreendedores e, conseqüentemente, não reconhecerem suas qualidades, oportunidades e fragilidades. Geralmente, ficam surpresos quando alguém destaca certos aspectos e, assim, desencadeia-se uma mudança de perspectiva e de leitura daquela realidade. Esse processo nada mais é do que sensibilizar aquelas pessoas para fatos que ali se podiam observar, mas até aquele momento passaram despercebidos. (MTur, 2019, pg 18).

Para o pleno desenvolvimento das ações houve a identificação qualitativa de produtos turísticos ofertados na região e apoio ao aprimoramento dos produtos turísticos em função dos mercados potenciais (instrumentos adequados que garantam uma atividade segura, atratividade dos produtos ofertados para o turista da região, aproveitamento e integração dos atrativos, uso sustentável dos atrativos turísticos naturais, capacitação dos profissionais envolvidos, etc.). Também foi necessária a elaboração de mapa de carências dos serviços turísticos, oferta de assistência técnica especializada através da identificação de oportunidades e melhorias nos processos de atendimento e comunicação ao turista que visita a região, disseminando referências de padronização de qualidade.

Com isso, foi possível o aperfeiçoamento e a diversificação das experiências proporcionadas ao turista (serviços e produtos ofertados, estruturas físicas), de modo a incrementar os negócios e, portanto, a atividade turística sustentável na região, com apoio a criação de redes empresariais com base nos segmentos e nas atividades turísticas existentes no destino (artesanato, gastronomia, transportadoras, agências de receptivo, hotelaria, e etc), assim como estruturação e fortalecimento do modelo de gestão da rede empresarial do destino, visando a valorização de produtos locais associados ao turismo e às práticas ambientalmente viáveis e sustentáveis.

Por fim, foi criada a marca do destino com base em estudo iconográfico das cidades e consultas populares aos empresários de turismo e gestores municipais. Esta Marca é utilizada



com o objetivo de promover o destino no mercado turístico em redes sociais e outros canais de divulgação.

## **PROJETO DE DINAMIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DO TURISMO**

O projeto possibilitou uma nova dinâmica econômica ao território por meio da agregação de valor dos produtos locais e integração das cadeias produtivas do turismo, como forma de geração de trabalho e renda, mediante a aproximação dos agricultores com empresários locais, formando assim a central de comercialização, onde se materializou o selo de inserção produtiva que é aplicado aos produtos da central. Ademais, objetivando a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos, após o uso da técnica “cliente oculto”, foram oferecidas assistências técnicas individuais, assistências técnicas intermediárias, consultorias personalizadas, qualificações coletivas (palestras, minicursos e oficinas), as quais foram distribuídas por temáticas, fazendo uso de linguagem mais adequada, direcionada a realidade de cada um e com a sensibilização de atores sob a perspectiva de promover o turismo sustentável e da conscientização ambiental sobre o uso do território, uma vez que a região é propícia para o ecoturismo e o turismo de aventura. Além disso, houve a realização de cursos de capacitação, a fim de favorecer práticas sustentáveis nos equipamentos turísticos e dos profissionais da área, como também um trabalho de sensibilização com as escolas dos municípios sobre o projeto, que foi uma atividade preponderante para engajamento de todos. Elaborou-se também a identidade visual do destino, criação de páginas e divulgação de conteúdo nas mídias sociais, para comercialização do roteiro, desta maneira, foram elaboradas oficinas de validação da marca com atores locais, envolvendo gestores municipais e empresários da região.

A prática do projeto pode ser considerada diferenciada devido o roteiro ser percebido como uma iniciativa inovadora, tanto no aspecto de inovação incremental, por se referir a um novo produto desenvolvido, como porque inovou o setor institucional, pela transformação que provocou no mercado local, devido impactar positivamente a sociedade conforme a comercialização dos produtos locais aos empreendimentos turísticos de toda região, fomentando a economia e promovendo um novo segmento de mercado aos pequenos agricultores. Essa ação materializou o selo de inserção produtiva que é aplicado aos produtos da central, e ao final do projeto, este selo foi entregue para ser fixado nos empreendimentos que mais compram dos produtores, como forma de reconhecimento.

Elaborou-se também a identidade visual do destino, criação de páginas e geração de conteúdo nas redes sociais, realização de encontro comercial envolvendo empresários locais e operadores regionais e nacionais a fim de incentivar a comercialização do roteiro. O uso do território e a exploração de seus recursos naturais foram estruturados de forma responsável, por meio do diagnóstico, identificando os atrativos naturais, culturais e a quantidade de meios de hospedagens. Neste último, adotou-se a metodologia do cliente oculto que resultou no mapa de carência desses empreendimentos e serviu de suporte para a assistência técnica. Além disso, houve a realização de cursos de capacitação e um trabalho de sensibilização com



as escolas dos municípios (21 escolas) sobre o projeto, assim como a realização do concurso cultural entre as escolas em que foram premiadas a melhor frase e a melhor fotografia.

Ademais, foi feita sensibilização de toda comunidade sobre o projeto, destacando as potencialidades dos municípios, promovendo entre os munícipes a elevação de autoestima, a partir do reconhecimento da identidade cultural. Desta forma, essas iniciativas relacionam-se diretamente com os objetivos 8, 9, 11, 12 da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável demonstrando a pertinência da atividade turística para a agenda mundial.

Para a conclusão do projeto, dentro da ótica de desenvolvimento sustentável do turismo que exige atração de turistas qualificados e consequente orientação da demanda para maior valorização do ambiente local, foi realizado o encontro comercial cujo objetivo foi aproximar empresas, gerar parcerias, negócios e aprendizado. A atividade incluiu um período de coaching, oferecido pelo IABS, direcionado aos empreendimentos locais, nos quais foi possível adequar os negócios e organizar as informações comerciais, assegurando assim melhor aproveitamento do encontro e maior efetividade nas negociações comerciais.

Antecipando o encontro comercial, foi realizado um *Famtour* com operadores de turismo, agências de receptivos e influenciadores digitais para terem a oportunidade de explorar a oferta turística local em um roteiro de três dias, além do conhecimento dos serviços ofertados. O compromisso dos empreendedores locais e seu envolvimento no projeto permitiram combinar o encontro comercial com o *Famtour* para familiarização do território. Essa vivência contribuiu com um melhor entendimento da dinâmica local para estruturação de roteiros adequados às demandas dos diferentes perfis de turistas.

Na última etapa do projeto de Dinamização e Sustentabilidade do Turismo nos municípios de Monte das Gameleiras, Passa e Fica e Serra de São Bento, cujo objetivo é “apoiar o desenvolvimento do turismo sustentável como vetor de desenvolvimento local” foi a realização de um Seminário de Transferência de Resultados no qual foram apresentados os principais resultados do projeto para gestores públicos, lideranças, empresários e outros atores locais envolvidos no desenvolvimento do turismo da região. Mais de 200 pessoas ocuparam o espaço, o que consolidou a transferência de resultados para uma parcela significativa de lideranças locais.

## **PRINCIPAIS RESULTADOS**

A implantação do projeto de Dinamização e Sustentabilidade do realizado em Monte das Gameleiras, Passa e Fica e Serra de São Bento, envolveu direta e indiretamente a população total, cerca de mais de 20 mil habitantes das cidades. De maneira objetiva foram realizadas capacitações, dirigidas especificamente para os atores envolvidos com o projeto, quando foram beneficiadas 154 (cento e cinquenta e quatro) pessoas, distribuídos em sete cursos distintos: boas práticas na manipulação de alimentos; elaboração de roteiros turísticos; controle gerencial para hotelaria; qualidade em serviços turísticos; inglês para serviços



turísticos; técnicas de guiamento em geoturismo; e, turismo de aventura. Esses cursos foram oferecidos pelo SENAC, instituição reconhecida por sua expertise em treinamento e capacitação profissional no Brasil, a qual foi contratada pelo Governo do Estado, por meio do Projeto Governo Cidadão, com recursos oriundos do contrato de empréstimo com o Banco Mundial.

O próprio IABS também realizou capacitações com os 169 (cento e sessenta e nove) beneficiários do projeto, em 08 (oito) cursos e oficinas com temas relacionados às atividades desenvolvidas no território, tendo como instrutores consultores e especialistas: Oficina de Interpretação de Trilhas; Atividade prática de interpretação de Trilhas; Educação Ambiental e ferramentas para manutenção de trilhas; Importância e potencialidades das Áreas Protegidas; Competências mínimas para condutores; Sensibilização para redes empresariais; Oficina de formatação e aprimoramento de serviços; Formatação de rede empresarial. Essas ações de qualificação dos serviços que envolveram diversos consultores com especialidades diferentes teve por objetivo trabalhar de forma complementar diversos eixos relacionados a gestão dos negócios, relacionamento com os clientes, sustentabilidade e inovação. As oficinas e cursos foram direcionados a todos os elos da cadeia de valor do turismo e certamente contribuem para melhoria da experiência e maior valorização do patrimônio local, a partir das premissas de sustentabilidade tal qual defendidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) e seus Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Como forma de envolver a comunidade foram visitadas 21 (vinte e uma) escolas, somando 110 (cento e dez) turmas e mais de 2.400 (dois mil e quatrocentos) alunos sensibilizados, momento esse que se discutia e apresentava o projeto que estava sendo implantado na região, despertando a consciência sobre a atividade turística, seus benefícios e oportunidades que podem ser oferecidas aos habitantes, bem como, despertou o sentimento de pertencimento à região, com a mobilização para a preservação ambiental dos atrativos. Esse sentimento ficou bem evidente na ação realizada do concurso cultural que foi promovido ao fim do projeto como uma estratégia de ampliar o engajamento dos estudantes dos três municípios com o turismo, valorizando assim as riquezas naturais, o patrimônio cultural e o capital social da região. Estudantes de 9 (nove) escolas foram convidados a inscrever suas melhores produções em duas categorias: melhor frase e melhor fotografia.

No que tange a inserção da cadeia produtiva, envolveram-se 22 (vinte e dois) produtores, contando com 18 (dezoito) empreendimentos clientes, comercializados 30 (trinta) produtos distintos. Com a criação desta cadeia, foi desenvolvido o Selo – Central de Comercialização da Agricultura Familiar. Importante destacar que a preparação comercial é também resultado da qualificação realizada nas etapas anteriores, por meio de treinamentos, consultorias e assistências técnicas.

Esse processo de integração turística será resultado da criação de parcerias estratégicas e da gestão integrada e descentralizada de programas e projetos que possibilitem a cada região e municípios compartilhar alternativas de desenvolvimento, respeitando suas realidades e especificidades. As disputas e bairrismos regionais devem ser substituídos por alianças voltadas ao interesse comum. (MTur, 2019, pg 9).



Um dos pontos mais relevantes para a permanência do resultado da implantação do projeto foi à criação da marca unificada para o destino, a qual vem sendo utilizada nas campanhas de marketing e divulgação do destino, principalmente nas redes sociais. A importância de uma marca se destaca por 03 (três) fatores:

- Posicionamento claro para os turistas do que a região pode oferecer.
- Diferenciação em relação aos outros destinos.
- Criação de uma unidade que facilita o envolvimento e fortalecimento de todos.

O objetivo foi desenvolver uma identidade visual para representar o destino turístico nas ações de promoção e comercialização da região. Sua definição foi de maneira participativa, votada no comitê gestor, com a presença de mais de 70 (setenta) pessoas envolvidas com o projeto. A marca foi construída como forma de representar a região, tendo a escolha do nome considerado os aspectos de elementos que destacam o principal atrativo e sua localização no estado. A partir da criação da Marca e aprovação por todos, o destino Serras do Agreste Potiguar passou a ser divulgado com mais ênfase nas redes sociais, obteve uma excelente performance devido a geração de conteúdo, impulsionamento através de anúncios patrocinados e realização de concursos culturais, comparada com outros destinos turísticos. Esses resultados certamente foram alcançados pela regularidade na publicação de conteúdo e a fidelidade do conteúdo aos propósitos das páginas criadas. Atualmente, o Instagram: O perfil da página do destino Serras do Agreste Potiguar conta com 19.5000 seguidores. E a página do destino Serras do Agreste Potiguar no Facebook possui 16.323seguidores.

Outro resultado positivo foi o encontro comercial realizado no próprio território, após o *Famtour*, favorecendo assim uma troca comercial mais intensa e autêntica entre os envolvidos. A realização do *Famtour*, a partir de uma demanda espontânea dos próprios empreendedores locais permitiu que muitos empreendedores pudessem entender as diferenças nos perfis dos turistas e avaliar novas oportunidades de investimentos para atender clientes com exigências diferentes dos que são atendidos atualmente. Essa visão ampliada do mercado, em conjunto com ações coletivas e um crescente envolvimento dos atores locais, promove maior qualidade nos serviços, aumento dos impactos sociais e econômicos da atividade turística e conseqüentemente, um fortalecimento do destino e dos profissionais do setor.

O Projeto de Dinamização e Sustentabilidade do Turismo nos municípios de Monte das Gameleiras, Passa e Fica e Serra de São Bento busca promover o desenvolvimento do território por meio do turismo, valorizando os aspectos de sustentabilidade em serviços que dinamizem a economia local a partir da valorização de elementos típicos. Todas as ações desenvolvidas tiveram como fundamento o diagnóstico realizado e pretendem estimular a inovação, a melhoria e o fortalecimento dos negócios locais com respeito ao seu estágio de desenvolvimento, ao contexto regional e ao posicionamento de destino desejado pelos atores locais.





## CONSIDERAÇÕES GERAIS

À medida que a atividade turística converge com o fomento à economia local, não só pelo impacto do próprio setor, mas, sobretudo pela inserção produtiva concebe-se uma sociedade mais sustentável e solidária, baseada no comércio justo, e envolvem, inevitavelmente, mudanças no atual modelo de produção e consumo, baseado na efetiva melhoria da qualidade de vida das comunidades, mediante a inserção social e a valorização da cultura local. Além de que o envolvimento de toda comunidade, com destaque para a sensibilização feita nas escolas e qualificações coletivas promove a integração e a responsabilização de todos na construção e manutenção da atividade turística sustentável do roteiro.

Assim, a criação de um novo roteiro (Serras do Agreste Potiguar) permitiu a diversidade da oferta turística do Estado, posto que o turismo no território potiguar se concentra no litoral, promovendo a equidade na distribuição da atividade dentro do RN. Isso gerou um impacto na sociedade, tanto no âmbito dos turistas vindo de outros estados, como dos turistas intermunicipais, pois foi dada visibilidade a uma região até então pouco explorada sob o ponto de vista turístico.

Além de empresários, condutores e gestores públicos, o projeto envolveu também produtores rurais em um processo de identificação da produção rural local e estruturação de uma central de comercialização de produtos da agricultura familiar. De uma forma geral, o destino surpreende pela qualidade e receptividade do atendimento, sempre realizado com muita cortesia, simpatia e interesse real pela satisfação dos turistas. Outro elemento que se destaca é a diferenciação da paisagem, uma vez que os afloramentos rochosos compõem uma paisagem realmente diferenciada. Considerando o contexto regional, essa oferta é incrementada pelo clima frio da serra e o charme de um paisagismo que está valorizando flores e outros elementos naturais. O destino ainda se beneficia da proximidade de importantes centros emissores de turistas no Rio Grande do Norte e Paraíba e agrega atrativos do município de Araruna para complementar a experiência.

Atualmente, o roteiro das Serras do Agreste Potiguar é destaque no folder de divulgação institucional do Rio Grande do Norte, em todas as feiras e eventos de turismo que a SETUR participa. Também tem crescido o número de turistas e visitantes na região, aumentando a taxa de ocupação nos meios de hospedagem, incremento no número de leitos, crescimento no faturamento anual de bares e restaurantes, ocasionando uma melhoria nas receitas públicas das prefeituras.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil. **Cadernos de Turismo. Regionalização – Sensibilização e Mobilização**. Brasília: Ministério do Turismo, 2019.

BRASIL. Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil. **Cadernos de Turismo. Regionalização – Institucionalização das Instâncias de Governança Regional**. Brasília: Ministério do Turismo, 2019.

MARINO, L.H.F.C. **Gestão da qualidade e gestão do conhecimento: fatores-chave para produtividade e competitividade empresarial**. XIII SIMPEP. UNESP (nov.2016). Disponível em <[http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais\\_13/artigos/598.pdf](http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/598.pdf)> Acessado em 30 de agosto de 2019.

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Turismo. Relatório da empresa consultora Solimar International. **Produto 3 - Diagnóstico. Planejamento Estratégico e Marketing para o Turismo do Rio Grande do Norte**. Natal, 2016.

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Turismo. Relatório da empresa consultora Solimar International. **Produto 5 - Estratégia de Desenvolvimento Turístico do Rio Grande do Norte - 2017-2027**. Natal, 2017.

RUSCHMANN, Dóris. **Programa de sensibilização e capacitação profissional em turismo**. In: RUSCHMANN, D.; SOLHA, K. Turismo: uma visão empresarial. Barueri, Manole, 2004.



## ANEXO I

### Selo – Central de Comercialização da Agricultura Familiar



Imagem 1. Selo

### Marca Turística da Região



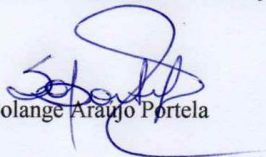
Imagem 2. Marca do destino.



TERMO DE COMPROMISSO DE APRESENTAÇÃO  
**13º Congresso de Gestão Pública do Rio Grande do Norte**

*“Comprometo-me, caso meu Trabalho seja aprovado pelo Comitê Científico, a comparecer ou nomear um representante para sua apresentação, no dia e hora previamente comunicados.*

*Autorizo a publicação do material utilizado em minha apresentação no site do evento, assim como o uso de sons e imagens. Autorizo também o recebimento de mensagens SMS através de meu celular com informações relativas ao meu trabalho científico e minha participação no congresso.”*

  
Solange Araújo Portela